



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Detecção de diferentes genogrupos de Sapporovirus em amostras ambientais de pequenas propriedades leiteiras de agricultura familiar na região do Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul, Brasil
Autor	VANESSA MESQUITA ZANDONÁ
Orientador	MÁRCIA REGINA LOIKO

Detecção de diferentes genogrupos de Sapporovirus em amostras ambientais de pequenas propriedades leiteiras de agricultura familiar na região do Vale do Paranhana, Rio Grande do Sul, Brasil.

Autor: Vanessa Mesquita Zandoná¹, Maria Genesi Meirelles², Jéssica Luísa Laux², Júlia Costa Guerra¹, Vitória Bandeira¹, Juliana Philereno⁴

Orientador: Márcia Regina Loiko³

Instituição de origem: Universidade Feevale

RESUMO: A pequena propriedade rural no Brasil representa uma das principais atividades econômicas desenvolvidas no país. O Rio Grande do Sul, na sua maioria é formado por propriedades familiares de agricultura familiar, sendo representativa economicamente. Dentro da visão do One Health, que reconhece a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental, monitorar o ambiente é crucial para entender as potenciais rotas de transmissão de doenças zoonóticas e fatores de risco associados. Dentre os vírus em amostras ambientais será abordado *Sapporo vírus* (SaV), um vírus entérico de genoma RNA, com muitas rotas de transmissão, possibilitando a contaminação e proliferação nas pequenas propriedades leiteiras. O objetivo principal é investigar e detectar o SaV em várias amostras, incluindo água de consumo, água residual, esterco bovino úmido e seco, e esterco suíno, coletadas em dez agroindústrias familiares no vale do Paranhana, nos municípios de Rolante e Riozinho. Dentro de 2022 e 2023, ao longo das estações, foram coletadas 218 amostras, que foram submetidas a análises usando a metodologia de Nested-PCR. Do total de amostras analisadas para os genogrupos de SaV (GI, GII, GIV e GV), 21 amostras foram positivas para os genogrupos, sendo a maior prevalência para SaV GII (10), seguido de GV (8), GIV (2) e GI (1). Em relação as propriedades, SaV ocorreu em oito das 10 propriedades envolvidas no estudo. Esses resultados reforçam a importância da investigação e detecção de vírus entéricos em amostras ambientais, especialmente em regiões onde as propriedades não dispõem de tratamento adequado de água e resíduos, para que estratégias de prevenção sejam elaboradas e aplicadas para evitar surtos de gastroenterites em humanos e animais.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura familiar, água, esterco, SaV, vírus entérico.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Bolsista de IC - Universidade Feevale.

² Mestrado Acadêmico em Virologia - Universidade Feevale.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária e Pós-Graduação - Universidade Feevale.

⁴ Médica Veterinária.